

1 **ATA NÚMERO TRÊS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **PESSOA COM DEFICIÊNCIA. GESTÃO 2023 A 2025.** Aos vinte e cinco dias do
3 mês de abril de 2024, às nove horas ocorreu a terceira reunião ordinária do Conselho
4 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CRAS do Centro - R. Ipiranga, 56.
5 A Pauta estava composta pelos seguintes assuntos: **Verificação do Quórum; 1.**
6 **Aprovação da pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião; 3.**
7 **Relato Reunião Interconselhos com Executivo; 4. Reprogramação de Saldos 2023**
8 **para 2024; 5. Ofício 06/2024 - Criação da Secretaria ou Departamento PcD; 6.**
9 **Ofício 08/2024, 09/2024, 10/2024, 11/2024 - Levantamento de dados estatísticos**
10 **pessoas com deficiência (AMAPAI, APAE, Educação, CadÚnico); 7. Ofício 04/2024**
11 **- Representante do estado Edemir; 8. Relato da V Conferência Estadual dos**
12 **Direitos da Pessoa com Deficiência; 9. Informativos; a-Apresentação novos**
13 **conselheiros; b- Ficha de cadastro conselheiros com as informações; c- Votação**
14 **vice-presidente;d- Criação das comissões temáticas.** Compareceram na reunião os
15 seguintes conselheiros da esfera governamental: **Yara Cristina Romano e Edmara de**
16 **Oliveira**, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social; **Rosimeire**
17 **Rocha de Jesus Magalhães**, representando a Fundação Municipal de Saúde; **Kedilly**
18 **Mayellen Zequin Todon**, representando a Secretaria Municipal de Obras; **Caroline da**
19 **Silva Macri**, representando a Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
20 **Suellen Dias da Silva e Andrielly Silva de Oliveira** da Secretaria Municipal de
21 Educação. Quanto aos representantes da sociedade civil organizada: **Antônio Araújo**
22 **Costa**, representante dos usuários; **Ana Maria Masson Moreira**, representando os
23 usuários; **Gláucia Fabiano de Magalhães Marconi**, representando a Associação de
24 Pais e Amigos APAE e **Juliana Oliveira**, representando as organizações e entidades
25 Marista. Como convidados estiveram presentes Edemir Rodrigo Ferreira da Silva
26 representante do Núcleo de Maringá no Município, Solange Candido da Amapai e
27 Fernanda Vertuan Cequeti, Secretaria Municipal de Assistência Social. Após verificação
28 do quórum, deu início a reunião ordinária: **1. Aprovação da pauta**, realizada a leitura
29 da pauta e aprovada por todos com unanimidade; **2. Aprovação e assinatura da ATA**
30 **da última reunião**, foi apresentada a ata da última reunião, a ata foi encaminhada com
31 antecedência para o grupo do Whatsapp do Conselho para leitura, e na ocasião, não
32 havendo questionamentos, nem considerações, a ata foi aprovada; **3. Relato Reunião**
33 **Interconselhos com Executivo;** Toninho faz um breve relato da reunião interconselhos
34 com o executivo com todos os presidentes dos Conselhos, onde foi discutido sobre os
35 muitos ofícios sem respostas, a qual o prefeito se responsabiliza em receber e responder
36 e também das leis e regimentos internos para atualização, onde todos foram enviados ao
37 jurídico, porém, está parado sem retorno. Assim ficou acertado em enviar as
38 atualizações das leis para o jurídico para que deem início nesse estudo e atualização. **4.**
39 **Reprogramação de Saldos 2023 para 2024**, Roziane informa que no Fundo Municipal
40 da Pessoa com Deficiência tem um saldo em conta de R\$10,33 (dez reais e trinta e três
41 centavos), que precisa ser reprogramado para o exercício de dois mil e vinte e quatro.
42 Fernanda informa que esse valor em conta é apenas para que não seja fechado, e poder
43 receber recurso posteriormente. Mas esse valor é somente para deixar aberto a conta,
44 pois não dá pra executar nada com esse montante. Sendo assim, fica aprovada a

45 reprogramação de saldos do ano de dois mil vinte e três para o exercício do ano de dois
46 mil e vinte e quatro. **5. Ofício 06/2024 - Criação da Secretaria ou Departamento**
47 **PcD;** Fernanda explana que essa é uma questão que depende de muitos aspectos, como
48 constar em lei, e tem que ser realizado um planejamento para que isso aconteça, contudo
49 tem que partir do executivo com base em dados estatísticos da necessidade de criação
50 do departamento. Sabemos que a demanda tem aumentado e que existe a necessidade,
51 mas tem que se planejar para isso acontecer, mostrar dados estatísticos, pensar em RH,
52 equipamentos, e no momento não acredita que o executivo irá atender essa solicitação.
53 Mas o órgão gestor da assistência social já está em discussão esse assunto, pensando em
54 deixar um técnico de referência para essa demanda. Fernanda ainda sugere que seja
55 direcionado ofício ao executivo sobre essa questão. Desta forma, fica deliberado envio
56 de reiteração do ofício ao executivo. **6. Ofício 08/2024, 09/2024, 10/2024, 11/2024 -**
57 **Levantamento de dados estatísticos pessoas com deficiência (AMAPAI, APAE,**
58 **Educação, CadÚnico),** Roziane informa que esses ofícios foram enviados conforme
59 deliberação da última reunião ordinária para colher dados estatísticos e serem
60 apresentados nesta reunião. Em seguida, apresenta os dados estatísticos do cadastro
61 único, sendo um total de três mil quinhentos e setenta e três pessoas cadastradas no
62 sistema, contudo no sistema não há especificação de tipos de deficiência, sendo então
63 esse total se enquadrando todas as deficiência, inclusive baixa visão e uso de óculos. Já
64 em relação a quantidade de famílias com pessoas com deficiência totaliza a quantidade
65 de duas mil oitocentos e cinquenta e uma famílias. Logo após, foram apresentados
66 dados da AMAPAI, pelo Ofício nº 40/2024, abordando atualmente cento e sessenta e
67 quatro pessoas cadastradas, sendo cento e cinquenta e três pessoas com diagnóstico de
68 TEA - Transtorno do Espectro Autista, e as onze estão em processo de investigação.
69 Além disso, são atendidos na roda de conversa trinta mães e pais. Também é realizado
70 atendimentos pedagógicos com vinte e seis crianças e atendimentos psicológicos com
71 onze pessoas no total, sendo oito crianças, um adolescente e dois adultos. Após, a
72 conselheira Gláucia apresentou os dados estatísticos do Ofício nº 029/2024 emitido pela
73 APAE - apontando de início cento e trinta estudantes matriculados na instituição,
74 atendidos em toda sua totalidade, família, educação, saúde, assistência social e trabalho.
75 Além disso, também atendem vinte e seis estudantes na clínica do SUS mantida pela
76 APAE, encaminhada pela Fundação de Educação. Informou que o público alvo da
77 instituição são pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla moderada ou grave,
78 podendo ter outras deficiências associadas. Portanto, dos cento e trinta alunos, quatro
79 não possuem laudo de deficiência intelectual moderado ou grave em função de sua
80 idade escolar, podendo frequentar educação infantil, por apresentarem defasagem no
81 desenvolvimento neuropsicomotor e indicação médica. Associados a deficiência
82 intelectual tem sete alunos com deficiência física, um com deficiência auditiva, um com
83 deficiência visual, sete com baixa visão, sendo todos com laudos. Já em relação a
84 quantidade de alunos com deficiência intelectual moderado/grave associados ao autismo
85 com laudo médico possuem no total trinta alunos. Em seguida, foi apresentado pela
86 conselheira Andriely dados estatísticos da Fundação Municipal de Educação, através do
87 Ofício nº 99/2024, apontando de início a quantidade de pessoas com deficiência física
88 estudantes na educação infantil e fundamental o total de dez alunos. Deficiência

89 auditiva, anos iniciais do ensino fundamental total de dois alunos. Deficiência
90 intelectual, total de sessenta e oito estudantes na educação infantil e fundamental.
91 Deficiência visual, total de nove estudantes na educação infantil e fundamental, sendo
92 mais especificamente oito estudantes com baixa visão e um com cegueira unilateral. Já
93 com deficiência múltiplas tem um total de trinta e seis alunos na educação infantil e
94 fundamental. Com Síndrome de Down possui três alunos nos anos iniciais do ensino
95 fundamental. Em relação a quantidade de estudantes matriculados com diagnóstico do
96 TEA, possui um total de cento e quarenta e quatro alunos na educação infantil e
97 fundamental. Para completar, dados estatísticos gerais incluindo todas as deficiências
98 sendo alunos com diagnóstico na educação infantil e fundamental um total de duzentos
99 e setenta e dois alunos. A conselheira Andriely ainda pontuou que esses dados citados
100 podem sofrer alterações a todo momento, devido transferências, remanejamentos, bem
101 como envio de novas documentações ao departamento de educação especial e inserção
102 no SERE (Sistema de Registo Escolar). E nesse ofício não constou os transtornos
103 globais do desenvolvimento, transtornos de aprendizagem, e os transtornos
104 psiquiátricos. A conselheira Andriely relata que o infantil peca muito em termos de
105 atendimento educacional especializado, porque hoje não tem uma sala de estimulação
106 para educação infantil, em compensação no fundamental tem apoio permanente e apoio
107 pedagógico, e a sala de recursos, garantida por lei. A conselheira Yara questiona se até
108 os 4 anos não é garantido e a partir dessa idade já entra no sistema, e Andriely responde
109 que não, de acordo com Núcleo de Educação orientaram que era para colocar no sistema
110 apenas os alunos da sala de recurso. Yara completa, que independente disso, a educação
111 municipal teria que fazer o mapeamento e rastreamento disso para ter esses dados, já
112 que se não forem estimulados e atendidos fatalmente serão alunos inseridos no sistema
113 posteriormente. Então sugere que sejam feitas ações preventivas. Andriely relata que o
114 departamento de educação especial tem uma organização interna com todos esses dados,
115 mas enquanto sistema não tem. Yara questiona se essas crianças que não estão no
116 sistema estão sendo atendidas. Andriely relata que o que sugerem para as escolas é que
117 as salas que tem professor de apoio fazer o atendimento para os demais alunos que
118 necessitam também, então faz de forma de agrupamento para o aluno estar recebendo o
119 suporte, entretanto os alunos da educação infantil são mais assistidos pois os pais
120 procuram o âmbito privado, visto que esses alunos estão aguardando neurologista e
121 psicoterapia. Então dentro da escola eles são atendidos, porque a própria equipe
122 pedagógica se organiza e faz o atendimento. Yara questiona se esses alunos com atrasos
123 mencionados pela educação que são atendidos pela área clínica na APAE não poderiam
124 ser encaminhados ou de certa maneira avaliados para poderem receber essa
125 complementação pelo menos na APAE na área técnica. Andriely relata que se esbarra na
126 questão do laudo, para receber o atendimento na APAE precisa ter um diagnóstico
127 fechado. Glaucia relata que o atendimento na APAE, a área clínica é realizado no
128 período contraturno, e então tem famílias que não tem condições de levar os pacientes, e
129 por isso acaba sobrando horários vagos pela falta dos próprios familiares levarem os
130 alunos, e para socorrer o município que tem uma lista enorme de espera. Hoje são
131 atendidos vinte e seis, número que varia constantemente, surgindo uma vaga que é
132 disponibilizado para os alunos da APAE, e a família não trás para o atendimento, relata

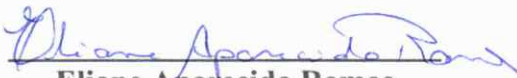
133 não querer o atendimento, é assinado um termo de desligamento, entramos em contato
134 com a fundação de educação disponibilizando a vaga e eles encaminham. Andriely
135 relata que hoje o que tem salvado é a APAE, porque se for esperar os atendimentos
136 clínicos do município ficam aguardando por muito tempo. E o apoio pedagógico, que
137 são os com atrasos de desenvolvimento são alunos avaliados pela educação infantil que
138 a família está aguardando ressonância desde 2018 para fechar um diagnóstico e sempre
139 estamos em contato com técnico de agendamento da saúde, e esses alunos para não ficar
140 sem amparo até mesmo solicitado pelo médico, fazer o ensino regular e faz o
141 contraturno na APAE três vezes na semana, no escolar e na área clínica. Yara aponta
142 novamente a importância de ações preventivas. Andriely coloca que entendendo essa
143 importância da prevenção, foi criada uma sala de estimulação, que enquanto
144 departamento especial foi elaborado projeto em 2019 e ela está acontecendo no CMEI
145 João Bolognese, só que desde 2019 estamos tentando formalizar essa sala no Núcleo
146 para não se perder, mas não conseguimos porque não foi feita a compra dos materiais
147 que precisa para essa sala estar em funcionamento, porém a professora Iones que faz os
148 atendimentos, têm uma bagagem extremamente voltada para educação especial e busca
149 recursos fora, vai atrás e procura, se especializa, ela cria e adapta recursos para essa sala
150 estar em funcionamento. Mas nossa preocupação é que, por enquanto, está tendo esse
151 atendimento, mas a qualquer momento pode se perder por não estar formalizada no
152 Núcleo de Educação. Yara relata que tem uma publicação que se chamava na época
153 creches inclusivas, é um livro que organiza todo fluxo, os atendimentos, etc, é algo a se
154 pensar para utilizar como capacitação, criar algum sistema. Andriely relata que foi
155 visitar a sala de estimulação em Maringá para entender o funcionamento para criação
156 em Paicandu, documentação também, e em contato com a gerente da SEDUC ela
157 relatou que eles começaram com sete sala de estimulação e hoje eles não tem nenhuma,
158 visto o material que é muito caro, mão de obra que não tem para suprir de fato o que é
159 garantindo que é o regular. Então o que está acontecendo no momento é tirar no meio da
160 aula por exemplo de educação física para ser atendido. E também que eles centralizaram
161 os atendimentos no CEMAE, o clínico e o pedagógico. **7. Ofício 04/2024 -**
162 **Representante do estado Edemir**, o convidado Edemir se apresentou, e posteriormente
163 informou dados sobre o ofício, no estado o que tem ofertado nas escolas é a sala de
164 recurso multifuncional, praticamente todas as escolas possuem, com turmas em média
165 de 20 alunos, uma turma de manhã e outra no período da tarde, esses alunos são
166 atendidos conforme sua necessidade, totalizando em média duzentos alunos atendidos
167 na sala de recurso. Edemir relata que a diretora lhe disse a pouco que todos os alunos
168 com algum laudo ou que vem da prefeitura para o sexto ano com algum laudo
169 identificado a necessidade do aluno é encaminhado para sala de recurso, porém, tem
170 aumentado muito a incidência de deficiências e problema intelectuais, e o TDHA está
171 sendo excluído, deixado de fora da sala de recurso para dar vaga para outro aluno que
172 está em uma situação pior. Turmas regulares muito numerosas, TDHA não vai para sala
173 de recurso, estão sendo deixados por conta. O professor em sala de aula se tiver
174 sensibilidade e condições de fazer a diferença ele faz, mas é pouco provável que isso
175 aconteça. Em casos mais específicos, como o TEA, há uma resolução que permite que o
176 aluno tenha professor de apoio, chamado PAEE, porém de dois anos para cá, tem

177 acontecido uma junção de alunos com TEA para um professor. Então até cinco alunos
178 por professor de apoio, e esse professor tem que se deslocar nas salas para atender esses
179 alunos que estão em salas distintas. Tem oito professores de apoio no município, dois no
180 Princesa, um no Neide, um no José de Anchieta em Água Boa, dois no colégio
181 Paicandu, e dois no Vercindes. Outra questão que nós temos são os alunos com TOD,
182 tem muitos estudantes com esse diagnóstico e com outras patologias associadas, e na
183 rede municipal eles tem professor de apoio, contudo quando chega no estado, eles não
184 oferecem, eles não se encaixam. Todos os casos que vinham do município acompanhado
185 e com laudo, é feito estudo de caso, pra ver se faz jus ou não. Então está parado no
186 Núcleo de Educação vários pedidos de professor PAEE e o PAC (professor que atende
187 aluno com deficiência física que tem dificuldade para os estudos). E tem vários pedidos
188 parados, por exemplo o colégio Paicandu está aguardando uma intérprete de línguas. E
189 para conseguir PAEE há uma demora, houve casos do aluno conseguir após um ano,
190 quando já estava no sétimo ano. Edemir pergunta à conselheira Andriely quantos alunos
191 no total tem professor de apoio no município, e a mesma responde que no total tem
192 cento e seis professores de apoio, para cento e quarenta e quatro alunos. Explica
193 também que no caso do município os agrupamentos precisam ocorrer porque por
194 exemplo, nos CMEIs tem quatro turmas de educação infantil e quando vão para o
195 fundamental só tem duas turmas de primeiro ano, e em todas essas turmas dos CMEIs
196 tem dois alunos, quando chega no primeiro ano tem que agrupar, e não consegue por um
197 em cada turma, por essa questão de não haver mesmo turma. E também tem a questão
198 da localidade em que a família não aceita que o aluno estude em tal escola. **8. Relato da**
199 **V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, A conselheira Yara
200 relata sobre a conferência, diz que mandou mensagem para secretária do COEDE lhe
201 enviar as propostas discutidas no dia e aprovadas e assim que tiver abordará para os
202 conselheiros. Também informou que disputou no eixo do TEA como delegada para
203 participar da Conferência Nacional em Brasília, e era realizada uma votação dentro de
204 cada eixo, e não foi a ganhadora, sendo o Antônio da AMAPAI que irá representar
205 Paicandu na Conferência Nacional. Completa que a maioria das propostas são voltadas
206 à educação especial, e sobre a questão financeira, precisam de recursos para executar
207 algumas ações. Falou também sobre a questão do Fundo, que precisa ser regularizado
208 para captar recursos. **9. Informativos; a-Apresentação novos conselheiros;** Roziane
209 informa a todos que temos novas conselheiras, sendo Rosimeire, representando a saúde,
210 Suelen representando a educação, e oficializando a Solange, representante da AMAPAI
211 como conselheira. O presidente deu as boas-vindas e deixou aberto para com que as
212 conselheiras se apresentassem. **b- Ficha de cadastro conselheiros com as**
213 **informações;** O presidente informa que aos conselheiros que estão com cadastro
214 faltando algumas informações ou xerox da documentação, o pessoal da secretaria
215 executiva estará entrando em contato para requisitar e atualizar o cadastro; **c- Votação**
216 **vice-presidente;** Roziane informa que não encontrou nenhuma resolução com a nova
217 composição da mesa-diretora, e que nos registro ainda consta como vice-presidente a
218 conselheira que saiu Sthefany, por isso é necessário nova votação para elegermos nova
219 vice-presidente, e precisa ser da área governamental, visto que o presidente é da
220 sociedade civil. A conselheira Caroline informa que ficou definido em uma reunião no




Prefeitura Municipal de Paicandu
Secretaria Municipal de Assistência Social
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

221 ano anterior que ela seria a vice-presidente conforme votação. Desta forma, a mesma
222 continuará, e será feita resolução da mesa-diretora. **d- Criação das comissões**
223 **temáticas**, foi mencionado aos conselheiros a necessidade de criar essas comissões que
224 consta na lei, ficando definido os representantes: **Comissão de Políticas Públicas e**
225 **Acessibilidade:** Antônio Araújo, Ana Maria e Yara; **Comissão de Finanças:** Antônio
226 Araújo, Caroline e Juliana; **Comissão de Cadastro e Acompanhamento:** Gláucia,
227 Andrielly e Suellen; **Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização:**
228 Solange, Edmara e Antônio. Nada mais a registrar eu, Roziane Batista Rigon lavrei a
229 presente ata que será assinada pela equipe da secretaria executiva, presidente do
230 Conselho e demais membros do conselho, agradecemos a participação de todas e todos
231 e encerramos a reunião às 10 horas e 39 minutos. *Em tempo, na linha 241 o Conselheiro*
232 *se destaca que na Educação Infantil, há sala de estimulação e após permanente.*

<hr/> Roziane Batista Rigon Educadora Social	 Eliane Aparecida Ramos Assistente Social
--	--

233
234
235
236
237



ANTÔNIO ARAÚJO COSTA
Presidente do CMDPcD

238 **LISTA DE PRESENÇA (NOME, RG ou CPF)**

239 Ana Maria Anton Pereira
240
241 Priscilla Rocha de Jesus Magalhães
242
243 W. Monção
244
245 Caroline do P. Moai 103743931
246
247 Kedilly Teden 073.598.099-32
248
249 Juliana dos Santos Oliveira 040.617.109-23
250
251 Andrielly Silva de Oliveira - 071647369-01
252
253 Suellen Dias da Silva 092.233.909-07
254
255 Gláucia Mancini 816.310.059-53